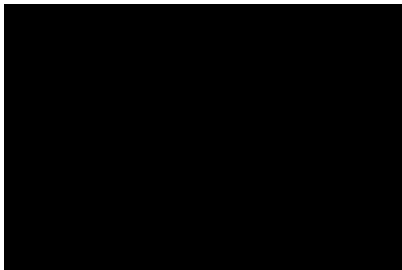


Fotos: Emerson Gomes



Sisema se reuniu com prefeitos para definição de mediadas de saneamento no rio Paraopeba

Representantes de 18 municípios da Bacia do Rio Paraopeba atingidos pelos rejeitos da barragem 1, da Vale, em Brumadinho, reuniram-se nesta sexta-feira, 10 de maio, com o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Germano Vieira, para tratar da construção da proposta de universalização do saneamento. No encontro foram apreciadas as propostas já entregues e apresentadas novas sugestões que serão levadas ao Comitê Pró-Brumadinho.

Em encontro anterior, ocorrido em abril, foram apresentadas propostas e colhidas as contribuições iniciais. O documento final será levado ao Comitê Pró-Brumadinho e, posteriormente, será exigido da Vale o cumprimento das ações, como medida pós-desastre.

Desde o rompimento, as respostas do Governo de Minas Gerais têm sido rápidas e eficazes em todas as áreas, da segurança pública ao meio ambiente, afirmou Germano Vieira. Os prefeitos são parte essencial para conseguirmos a recuperação integral da bacia do rio Paraopeba, completou.

A Advocacia Geral do Estado (AGE) ajuizará ação civil pública para exigir as reparações cabíveis da empresa, explica Vieira. O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e as prefeituras

levada ao Comitê Pró-Brumadinho, foram baseados em banco de dados públicos do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (S-IS) e dos Atlas de Esgoto e de Abastecimento da Agência Nacional de Águas (ANA).

Marília Melo observa que a proposta é baseada em três ações, sendo que a primeira delas observará o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba. O segundo eixo será atrelado à Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), que ajudará a mensurar o trabalho em uma base de dados georeferenciada. A terceira serão os sistemas de dados do Igam que permitirão observar o em anço hídrico da bacia, de forma a regularizar a outorga da água.

Estiveram presentes no encontro representantes dos municípios de Brumadinho, Caetanópolis, Conceição do Pará, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Joaquim de Bicas e São José da Varginha

Reformulação

Durante a reunião, o secretário Germano Vieira anunciou aos representantes das prefeituras e demais presentes os aspectos da reforma administrativa aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) no dia 30 de abril de 2019. Com as alterações, o Sisema assumiu as funções relativas ao saneamento dos municípios, que eram exercidas pela Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (Secir), extinta.

O casamento das ações de meio ambiente é uma tendência, explicou Germano Vieira. Para executar o trabalho será criada uma subsecretaria dentro da Semad, unindo o saneamento e gestão de resíduos sólidos urbanos, que migrará da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) para esse novo setor. As atividades do Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR) e da Arsae também passam a integrar o Sisema. A Feam continuará a desenvolver seu trabalho de produzir estudos ligados à indústria, mudanças climáticas, poluição do ar, dentre outros, afirma em

mulaçadas pela Secreenvol

o primeiro dia após o rompimento da barragem da Vale. Os dados são públicos e divulgados no site do Igam (www.igam.mg.gov.br).

Atualmente, o Instituto tem o total de 16 pontos de monitoramento da qualidade da água ao longo do rio. Oito desses pontos já existem há 20 anos e, desde então, fornecem informações ao Governo de Minas sobre a situação desses cursos d'água. Os outros oito pontos foram